

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas

Deputado Pedro do Carmo

ASSUNTO: Audição urgente à Senhora Ministra da Agricultura e Alimentação pelas declarações prestadas quanto ao “Projecto Tejo”

Exmo. Sr. Presidente,

Desde há vários meses a esta parte, Maria do Céu Antunes, Ministra da Agricultura e Alimentação, tem vindo a ser reiteradamente criticada pela pouca expressão que o Ministério que tutela hoje tem no computo geral da política do Governo, acrescentando-se a esta crítica, o mal-estar generalizado pela presença de todo um conjunto de promessas por diversas vezes repetidas, mas nunca concretizadas.

No leque destas mesmas promessas, noticiou-se, em março de 2022, que o Ministério da Agricultura e Pescas tinha procedido à realização de um estudo de viabilidade relativo ao “Projeto Tejo”, projecto este que em traços gerais diz respeito ao aproveitamento e preservação, para variadas utilidades, da água no Rio Tejo, num investimento que ascenderia se realizado, a um montante de cerca de 4,5 mil milhões de euros.

Mais recentemente, já em outubro de 2023, entrevistada sobre esta e outras matérias, a Senhora Ministra da Agricultura e Alimentação, pese embora tenha assegurado que “o estudo foi feito de forma muito criteriosa, utilizando as condições actuais e criando condições para utilizar outras reservas a criar como, por exemplo, o transvase do Zêzere para o Tejo e a nova barragem no Ocreza.”, e que “ Todo este trabalho está feito e é muito importante para a regularização do caudal do Tejo, que vai permitir travar a cunha salina e possibilitar a não degradação dos mouchões, que são áreas agrícolas de grande importância”, asseverou ainda assim que “Se me perguntarem se temos condições neste momento para o fazer não temos nem nunca teremos para lançar um projecto desta dimensão.”¹

¹ <https://omirante.pt/sociedade/2023-10-04-Maria-do-Ceu-Antunes-Nao-ha-condicoes-para-concretizar-o-Projeto-Tejo-d62cd8df>

Indicando alguns dos impulsionadores deste projecto que as suas motivações iniciais se prenderam essencialmente com terem visto “o maior rio português abandonado e sem qualquer tipo estratégia para a sua recuperação”, circunstância que os levou a “olhar “de cima” e pensar num plano global do seu uso futuro”, entendendo que isso teria de passar pela preservação “das águas subterrâneas, numa visão estratégica regional”, verifica-se um enorme desfasamento entre os fundamentos da necessidade da obra, e a postura liminar de que a sua realização será impossível.

Até porque a Dra. Maria do Céu Antunes, na entrevista já mencionada, teve inclusivamente a possibilidade de referenciar que “os próprios promotores ou recuperadores da ideia deste Projeto Tejo têm consciência que é preciso começar por algum lado e perceber por onde. A prioridade será sempre o consumo humano, o abeberamento animal, a produção agrícola, entre outros fins”, o que no mínimo seria passível de ser interpretado como um sinal de abertura a algum tipo de execução.

Neste sentido, importa que a Senhora Ministra da Agricultura e Pescas possa prestar os devidos e cabais esclarecimentos sobre esta matéria junto dos deputados eleitos, considerando-se que o local apropriado para o fazer será junto dos que o sendo compõem a Comissão de Agricultura e Pescas, ensejo que desta forma se apresenta.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer a audição urgente à Senhora Ministra da Agricultura e Alimentação pelas declarações prestadas quanto ao “Projecto Tejo”.

Palácio de São Bento, 06 de outubro de 2023

O Deputado do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro dos Santos Frazão